

O Lobo e o Homem: Coexistência no Séc. XXI

Instituto de Promoção Ambiental
Modalidade C

Prioridade 2 - Projectos que visem dar continuidade a projectos realizados em anos anteriores e se enquadrem nas grandes linhas de actuação definidas em matéria de política de ambiente
2001-2002

Resumo

A principal causa de declínio do lobo é a perseguição directa movida pelo Homem devido à predação que aquele canídeo exerce sobre os animais domésticos e os ungulados silvestres. A sua grande dependência alimentar dos animais domésticos, em virtude da escassez das suas presas naturais, traduz-se num prejuízo económico para as comunidades rurais, fomentando o conflito existente entre o Homem e o Lobo, fortemente enraizado na nossa sociedade, particularmente no meio rural.

Actualmente, e apesar de o lobo ser totalmente protegido por lei, a perseguição continua a ter um forte impacto na população lupina, agora agravado pela fragmentação do habitat e a diminuição ou extinção das suas presas naturais. De facto, em Portugal, o lobo ibérico tem sofrido uma acentuada regressão, sendo os conflitos com as comunidades rurais uma das principais ameaças que se colocam à sua conservação (Petrucci-Fonseca, 1990).

A abordagem geralmente utilizada para a diminuição destes conflitos baseia-se na compensação, através do pagamento de indemnizações aos criadores de gado. Esta é, no entanto, uma medida passiva, que apenas deve complementar a aplicação de medidas preventivas que visem a redução efectiva dos prejuízos.

A aplicação de medidas preventivas, como a utilização de cães de gado e o fomento das presas naturais, é uma forma eficaz de reduzir os prejuízos que o lobo causa nos animais domésticos e melhorar as atitudes públicas para com este predador.

O projecto aqui apresentado insere-se na linha de actuação que o Grupo Lobo tem vindo a desenvolver desde 1987 no âmbito do Projecto Signatus - Uma Estratégia de Conservação do Lobo Ibérico em Portugal, e que tem contado com o apoio do Instituto de Promoção Ambiental. Esta linha de investigação tem por objectivo a aplicação de medidas práticas de conservação deste canídeo no nosso país, que visem a redução dos conflitos existentes entre aquele predador e as comunidades rurais, nomeadamente criadores de gado e caçadores, através da minimização do impacto predatório do lobo sobre os animais domésticos e, paralelamente, o fomento das populações das suas presas silvestres.

Para além da investigação biológica, tradicionalmente utilizada como base de decisão para o delineamento das estratégias de gestão dos recursos naturais, cada vez mais se considera o envolvimento das comunidades rurais como uma componente essencial. O envolvimento do público é fundamental para qualquer tomada de decisão, mas é mais útil quando o público está bem informado sobre um determinado assunto. Uma parte importante do processo de envolvimento das populações em questões de conservação da vida silvestre são as acções de educação. Com efeito, vários estudos (e.g. Hook & Robinson, 1982; Kellert, 1985; Bath, 1989) demonstraram a existência de uma relação positiva entre o grau de conhecimento e as atitudes públicas para com as espécies em causa. Deste modo, torna-se necessário o desenvolvimento de esforços de educação junto das comunidades rurais, sobre as quais recai geralmente o peso económico da conservação das espécies silvestres.

O presente projecto tem por objectivo contribuir para a divulgação de medidas de minimização dos conflitos entre as comunidades rurais e o lobo, nomeadamente através de práticas de redução do impacto predatório deste carnívoro sobre os

animais domésticos. Neste âmbito serão desenvolvidas duas linhas de acção complementares: (i) divulgação da eficiência de diferentes métodos de protecção dos animais domésticos e apoio à sua utilização; (ii) sensibilização das populações locais para a importância ecológica do regresso da cabra-montês (*Capra pyrenaica* Schinz, 1838), uma presa silvestre do lobo, como forma de promover a diminuição dos prejuízos deste predador sobre o gado doméstico. Pretende-se deste modo contribuir para sensibilizar as comunidades rurais para a utilização de diferentes métodos de redução dos prejuízos causados pelo lobo sobre o gado, e aumentar a sua tolerância face a esta espécie, levando a uma coexistência mais pacífica entre ambos.

Entidades participantes

Grupo Lobo